Cidades.

Placas sobrepostas em Vitória

Uma sinalização foi colocada sobre outra na Rua Aristóbulo Barbosa Leão, em Jardim da Penha, deixando motoristas confusos. Página 8

EDITORA: CINTIA ALVES degazeta.com.br Tel.: 3321.8446



CAMBURI

VENDE-SE

UM QUIOSQUE



Estabelecimento entregue em janeiro é anunciado na internet

A PRISCILLA THOMPSON MURILO CUZZUOL

O primeiro quiosque da Praia da Camburi, em Vitória, entregue em janeiro com dois anos de atraso -, está sendo "vendido" na internet por R\$ 100 mil, mesmo sendo uma área de concessão pública. No anúncio, divulgado no site Mercado Livre, o estabelecimento é descrito como um imóvel "incrível", com vista privilegiada e estacionamento para até 150 carros.

Oquiosque 1 é gerenciado pelos empresários Carlos Augusto Barbarioli e Thiago Picolo, que venceram a licitação para uso do espaço, realizada no ano passado. O valor mensal para exploração do local fica em torno de R\$ 8,5 mil.

Segundo Barbarioli. eles não têm mais interesse em permanecer como concessionários, mas o motivo da desistência não foi informado. Picolo garante que, apesar de o anúncio mostrar o valor de R\$ 100 mil, o objetivo não é obter lucro.

"A pretensão era apenas divulgar a vontade de repassar o ponto. A estrutu-



Espaço está sendo ofertado por R\$ 100 mil em site de compra e venda

ra do quiosque é muito boa, mas não atende ao que temos em vista. Sabemos que não podemos vender, pois não é nosso. O que pretendemos é fazer a transferência do contrato para um novo interessado", justifica Picolo.

COBRANÇA É ILEGAL

Segundo a Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV), responsável pelo processo de licitação dos quiosques, a transferência de concessão pode ser feita. Mas nenhum

SPU ainda avalia ampliação

A A Superintendência do Patrimônio da União no Estado (SPU) deverá informar até a próxima semana se os quiosqueiros poderão ampliar a área coberta dos quiosques. O pedido de ampliação foi feito em janeiro, pelos próprios concessionários, que estavam insatisfeitos com o tamanho da área coberta.

valor pode ser cobrado pelos atuais concessionários, e a empresa que assumir o espaço precisa cumprir todos os requisitos exigidos no contrato.

A respeito do valor anunciado, Picolo disse que seria apenas para cobrir os investimentos feitos depois que eles assumiram o imóvel e que ele e o sócio não pretendiam arrecadar os R\$ 100 mil. "Não sabia direito como divulgar no site e a cabei me equivo cando. Tentei consertar em seguida, mas fui surpreendido quando vi o anúncio publicado", justificou.

Em janeiro, Barbarioli estimou em R\$ 200 mil os investimentos necessários para deixar a cozinha funcionando adequadamente.

INSATISFAÇÃO

Quem também analisa a possibilidade de desistir da concessão é o proprietário do quiosque 2, Antônio Tavares, que assumiu o ponto com o empresário Piergiorgio Giardina. Tavares diz estar insatisfeito com as condições de entrega do estabelecimento.

"Recebemos o quiosque sem o sistema de exaustão da cozinha, nem projeto tinha. Estamos tendo algumas dificuldades para colocar tudo em funcionamento, e não sei se valerá a pena. Por isso, vamos analisar se vamos continuar ou não", informou.

Segundo o presidente da CDV, o sistema de exaustão será entregue até maio deste ano. A empresa responsável por instalar os equipamentos já foi contratada por licitação e tem até 60 dias para concluir as obras.

Multa está entre as punições

« O anúncio de venda feito pelos concessionários do quiosque 1 na internet está sendo analisado pelo setor jurídico da Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV), responsável pela concessão dos quiosques de Camburi. Segundo o diretor-presidente da companhia, Anderson Fioreti de Menezes, eles poderão ser advertidos, notificados e até multados pelo ato.

"A concessão pública não pode, de forma alguma, ser comercializada. Até mesmo a alegação de que foram feitos investimentos posteriores não é válida, a não ser em alguns casos, que também precisarão ser analisados", disse.

A respeito da transferência de concessão, ela poderá ser feita, mas a empresa "sugerida" pelo atual concessionário passará por avaliação da CDV antes de assumir o espaço.

A NOVELA DOS QUIOSQUES

Os dois primeiros quiosques da Praia de Camburi, em Vitória, foram entregues em janeiro deste ano, após dois anos de atraso

▼ Sem exaustor

Os estabelecimentos ainda

não contam com sistema de ventilação e exaustão na cozinha, que, por isso, não pode funcionar. Por enquanto, o espaço vende apenas bebidas. O sistema está sendo licitado pela prefeitura e deverá ficar pronto em maio, ao custo de R\$ 135 mil por unidade

Cobertura

▼ Expansão

Ainda em janeiro, os proprietários dos quiosques apresentaram um projeto em que pediram para expandir a área coberta. A proposta ainda está sendo analisada

▼ Mudanças

Em 2010, o valor de cada quiosque chegou a ser anunciado em R\$ 1,14 milhão. Depois de muitas mudanças, a prefeitura disse, neste ano, que o custo foi de R\$ 420 mil (sem a exaustão)

